Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PROJETO DE EXTENSÃO A VISITA DOMICILIARIA AO IDOSO PORTADOR DE DEMÊNCIA

Relatoria: RODRIGO FRANÇA MOTA

Autores: Geilsa Soraia Cavalcante Valente
Rodrigo França Mota

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No cenário atual, nos deparamos com uma questão já considerada pela Saúde Pública, que é a explosão demográfica da população idosa, denominada de transição demográfica, e com ela, ocorre outro fenômeno, denominado de transição epidemiológica, ou seja, a população envelhecida altera o perfil da morbidade e as causas de morte dessa população, que deixa de ter doenças infecciosas e parasitárias e passa a ter, predominantemente, doenças crônico-degenerativas, podendo-se destacar a depressão e as demências. Pode-se afirmar que o Brasil, antes denominado um país de jovens, já pode ser considerado um país estruturalmente envelhecido, segundo padrões estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde. Objetivos: Apresentar o Projeto de Extensão A Visita domiciliar ao idoso portador de demência. Metodologia: As atividades de visita domiciliária são realizadas no “Mequinho”, unidade componente do Programa Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal Fluminense, com atuação de quatro docentes do curso de Graduação em Enfermagem, Residentes em Saúde Coletiva e mestrandos, no primeiro e segundo semestres letivos. Dentre as atividades, são realizadas visitas domiciliares aos idosos portadores de demência que fazem parte do programa, sendo prestada assistência a partir da Consulta de Enfermagem, tanto ao próprio idoso, quanto aos familiares e cuidadores, no que tange as orientações para o cuidado. A Visita Domiciliária pode ser realizada por solicitação dos diversos profissionais, por necessidade de acompanhamento de qualquer intercorrência com o idoso observada na consulta de Enfermagem e/ou por solicitação dos familiares, devido a grande dificuldade dos idosos comparecerem à consulta de Enfermagem no ambulatório. Resultados: O idoso portador de demência é dotado de peculiaridades, visto que além de deficiências neuromotoras, estes também apresentam incapacidades resultantes das lesões cerebrais, limitando o desempenho de suas atividades em tarefas do cotidiano como auto-cuidado, higiene e interação social e que por isto, precisa de um atendimento “sensível” e humanizado, surgindo daí a atuação da Enfermagem. Conclusão: O projeto tem proporcionado a possibilidade de interação com o idoso e seus cuidadores, efetivando uma importante atividade de educação em saúde, implementada pelo enfermeiro.